Anno XXVI. Quarta-feira 2 de Janeiro de 1850. N. 1.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
...a Bella e Flores, a 13 e 28.
...ctoria, as quintas feiras.
...inda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. Ming. a 5, ás 6 h. e 18 m. da m. Nova a 13, ás 9 h. da manhãa. Cresc. a 21, ás 7 h. e 2 m. da m. Cheia a 27, ás 10 h. e 36 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda ás 8 horas e 6 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

31 Seg. S. Silvestre.
1 Terç. Circumcisão do Senhor.
2 Quart. S. Isidoro. Feriado para os negocios forenses até o dia 6.
3 Quint. S. Aprigio.
4 Sext. S. Tito, discipulo de San Paulo.
5 Sab. S. Semeão Estellita.
6 Dom. Os Santos Reis Magos.

CAMBIOS EM 29 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres, 27 1/4 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 348.
» Lisboa, 100 por cento.
Ouro.—Onças hespanholas...... 29$000 a 29$500
Moedas de 6$400 velhas.. 16$900 a 17$100
» de 6$400 novas.. 16$200 a 16$400
» de 4$000...... 9$200 a 9$400
Prata.—Patacões brasileiros... 1$860 a 1$880
Pesos columnarios...... 1$950 a 1$970
Ditos mexicanos...... 1$850 a 1$870

DIARIO DE PERNAMBUCO.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 1 DE JANEIRO DE 1850.

Encetando o seu XXV anno, o *Diario de* ...nambuco não soltará esses soluços pelos ...aes o jornalismo consciencioso, e que ...be os males que pódem resultar do exci...mento das paixões populares, com calma ...em ardimento manifesta o seu pezar por ...r os destinos do paiz confiados a homens ...e, disfarçados com roupagem de esta...stas, mas inteiramente baldos das quali...des essenciaes a aquelles a quem cabe ...melhante epitheto, desempenham a alta ...ssão de que immerecidamente se acham ...carregados de maneira a comprometter o ...turo do mesmo paiz e a enfraquecer as ...olas do machinismo social de modo a ...ovocarem o seu desmantelamento; mas ...mbem não figurará imperio n'um leito ...rozas, e sem que nada tenha a desejar ...ra acreditar-se nas circumstancias de ...rrer parelhas com as mais felizes nações ... mundo. Não; que fôra isso um erro ...osseiro, palpavelmente demonstrado pela ...uação dolorosa a que nos reduzio o phre...si dos partidos, exagerado ao ponto de ...vidir-nos em dous bandos de inimigos, ... dos quaes, ao desar do podêr, decidio... a lançar mão das armas, e contumaz ...inda as conserva em não menos de dous ...ntos desta provincia, estragando braços ... cuja falta tanto se resente a nossa nova ...inda atrasadissima agricultura; --malba...tando vidas de que dependem muitas ou...s; --dando, emfim, um testemunho au...ntico e solemne de nenhuma esperan... que tem de readquirir, pelas vias ordi...rias, a posição em que esteve durante um ...stro, e que não soube conservar.

...omquanto, porém, o *Diario de Pernam*... reconheça as difficuldades em que essa ...tavergonhosa e sanguinaria ha constitui... actual gabinete, e confesse que ellas ... concorrido grandemente para que o ...rno imperial não tenha podido desin...r convenientemente a politica que se ...oz ao encarregar-se da nobre e difficil ...a de corrigir os erros das administra... passadas; todavia comprehende que ...elhante embaraço não he invencivel, e ...apparecerá dentro em breve, se a ad...nistração continuar a ter por base os ...esmos principios porque se ha regulado ...aqui.

...sim; persista o governo em premiar o ...rito, sem consideração a essas mesqui...ezas que outr'ora tomavam dependente ...s caprichos das parcialidades a sorte do ...dadão brasileiro, por mais que se elle es...çasse por collocar-se sob a protecção ...s leis, estudando cuidadosamente os ...ios de harmonisar com ellas o seu proce...mento; -- prosiga em castigar o crime, ...alquer que seja o individuo que o tenha ...mmettido, tenha esta ou aquella côr a ...ndeira politica com que se queira aco...tar; -- não se canse de estender mão ...tectora ao desvalido que, rigido obser...dor dos preceitos da virtude e vergando ...baixo do peso da miseria, em vão afa...quotidianamente por desenredar-se de ...pressivas privações, porque lhe faltavam ...boas graças das influencias do dia; --...da arrefeça no louvavel zelo com que vai ...lhorando os varios ramos de administra...o publica, sem importar-se com os quei...mes que contra taes melhoramentos le...ntam aquelles cujos interesses privados ...feridos por elles; -- aproveitando devi...mente a circumstancia de ter decidida ...ioria no parlamento, trate de dirigi-la ...maneira que ella proceda na legislação a ...uellas reformas que o bom senso e a ex...riencia aconselham, não esquecendo do ...codigo do commercio, em que se traba...a ha tantos annos, e que sem duvida porá ...fortuna dos negociantes honrados aco...rto dos desfalques que quasi diariamen... soffrem com as banca-rotas fraudulentas, ...e ahi se sucedem com extraordinaria ra...dez; -- e os cabecilhas, e essas entidades ...e sacrificam tudo a um sonho de futuro ...ospero, -- que não trepidam em immo... centenas e centenas de concidadãos aos ...s calculos audaciosos e egoisticos, não ...arão pretextos para abusar da bôa... do incauto povo, -- não poderão com fa...idade conduzi-lo ao matadouro sob o fal... fundamento de que o levam a senda da ...osperidade.

...e feito, quando por uma serie de factos ... homens do povo se convencerem de que ... governo cuida seriamente do porvir da ...ção, e se não olvida de melhorar-lhes a ...te, nada poderão contra sua acção be...fica esses ardis com que as *suppostas* ...*eminencias das parcialidades* buscam con...ta-lo, ja figurando-os cercados de gra...s males a que asseguram remedio promp... e efficaz, para jamais proporcionarem...; -- ja accenando-lhes com modificações ...e lhes deem influencia mais directa no ...dêr, para nunca realisarem promessa tan...mais falaz, quanto he sabido que os *po*...*icos improvisados*, logo que galgam posi...es importantes, tratam de difficultar a ...tros os meios de que se serviram para ...tê-las, receiosos de que estes se apressem ... precipita-los em o nada de que sahiram ...no por magia; -- ja, finalmente, explo...ndo essa mina de ridiculo e exagerado ...ovincialismo, nada esquecendo que por...ntura possa cooperar para fazer crêr aos ...experientes que a côrte, quaesquer que ...jam os principios politicos que la domi...m, afana-se por amesquinhar as provin... que estas se lhe curvem, e não cessem de contribuir em tudo para o seu engrandecimento.

E em verdade, de todas as alicantinas com que os ambiciosos procuram afrouxar a cadeia por que as diversas partes do imperio do Brasil se acham ligadas entre si, não he esta a menos perigosa,-a que menos de frente fere a constituição, —a que menos funesta póde ser em seus resultados. Erigi em principios governativos os dessa doutrina subversiva que manda os subordinados estarem em diurna desconfiança de pureza das intenções dos que os dirigem, que põe em continua reacção contra a fôrça motora da machina social as suas diversas peças; e vereis como essa machina se despedaça, e fica reduzida a um montão de ruinas, — optimo painel para aquelles que só no meio dellas sabem e pódem viver. Demais, supponde que semelhante doutrina he adoptada com todos os seus corollarios, o que acontecerá? Hoje as provincias recalcitrarão contra a côrte, quererão dictar-lhe a lei, e por conseguinte se empenharão para que se verifique o caso de ser a cabeça governada pela cauda; — amanhãa as comarcas, estimuladas por tão bello exemplo, e igualmente desejosas de conservarem suas franquezas, — suas immunidades, reagirão contra as capitaes das provincias, e se esforçarão por impôr-lhes seus caprichos, — suas vontadinhas de momento; — ao depois os municipios se erguerão contra as sédes das respectivas comarcas e por igual lutarão com ellas até força-las a acompanharem-os em todos os seus devaneios, — em todas as suas loucuras; — e, dest'arte, o imperio da Santa-Cruz, depois de haver passado por todas as peripecias da desordem e da anarchia, acabará por aniquilar-se.

Reflictam seriamente sobre tudo isto os apostolos dessa doutrina excentrica; pensem com calma e moderação nos terriveis effeitos que ella póde produzir, e arripiem carreira, e parem na propaganda; a menos que ardam em desejos de verem desapparecer dentre as bandeiras das nações do globo o estandarte auri-verde, que, orgulhoso, tremula entre ellas.

Mas, não: tão grande desgraça nos não ha de acontecer. Está á testa dos negocios publicos um ... patriotico, e que, bem comprehendendo as vistas paternaes do magnanimo Monarcha brasileiro, nada poupará por ad... seus subditos, ... tendo de maneira a convencê-los da excellencia do systema governativo, á cuja sombra temos vivido até hoje, e havemos de prosperar de dia para dia; — ahi estão nas presidencias das provincias cidadãos ...stantes e dedicados que, desinvolvendo fielmente a politica ministerial, hão de desfazer por seus actos todos os embustes com que os innovadores tratam de desconceituar tal systema; — ahi está a imprensa sensata do paiz, prompta a esclarecer a opinião publica, e a pô-la de atalaia contra os sophismas com que pretende desvaira-la a outra, menos escrupulosa, — menos conscia da magnitude de seu sacerdocio. E, portanto, o povo ha de ser moralisado; — o paiz ha de ser regenerado; — o governo monarchico-constitucional-representativo ha de ter em cada um dos Brasileiros um defensor extrenuo e denodado.

Tal he a grata esperança que entretém o *Diario de Pernambuco* ao começar a tarefa do anno de 1850, durante o qual não economisará sacrificio por continuar a merecer dos leitores o ... acolhimento com que até agora o teem elles penhorado.

Possuimo-nos de nobre orgulho sempre que temos occasião de ver apreciado devidamente pelo estrangeiro o merito de qualquer cidadão nascido no imperio do Brasil; e jamais nos demoraremos em concorrer para que tenha toda a publicidade algum documento que porventura tenda a tornar conhecido dos leitores um patricio nosso que, conduzido a terras d'alem-mar pelo amor da sciencia ou pelo mao fado, porte-se ahi de maneira a merecer sinceros encomios. He por isso que nos apressamos a transcrever do *Jornal do Commercio* n. 329 de 2 de dezembro ultimo as seguintes linhas que elle traduzio do *Times* de Londres de 28 de setembro e que fôram escriptas em Tricomalee (ilha de Ceylão) a 7 de agosto de 1849:

« O Sr. Carneiro Leão, official da armada brasileira, que veio para esta estação na não *Hastings*, que serve a nove mezes na fragata *Cambrian*, foi transferido para o *Fury*, afim de estudar o vapor applicado á navegação.

« O Sr. Carneiro Leão he um official de merito transcendente, de singular exactidão no cumprimento dos seus deveres, e muito respeitado na esquadra. »

Por ter o Sr. desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello de seguir para a côrte como deputado á assembléa geral legislativa, foi nomeado chefe de policia interino desta provincia o Sr. juiz de direito José Nicoláo Regueira Costa.

O Sr. Regueira Costa tomou posse do seu novo cargo no dia 29 de dezembro ultimo.

Pelo patacho americano *Justina*, vindo de Baltimore, recebêmos o *Baltimore Patriot and Commercial Gazette* de 23 de novembro do anno proximo findo, e delle não consta que houvesse occorrido nada de extraordinario nos estados de que se compõe a União americana.

As noticias, porém, do Mexico não são ... nada satisfactorias. O *Baltimore Patriot* diz que jamais se commetteram naquelle paiz tantos roubos como actualmente. Quadrilhas de salteadores infestam todas as provincias da republica, e até na propria capital elles se teem tornado extraordinariamente ousados.

Um tenente-coronel de cavallaria, chamado D. Faustino Villalva, levantou ultimamente o estandarte da revolta em Cocula, junto de Iguala, proclamando S.-Anna general em chefe do exercito regenerador do Mexico; porém, como não tivesse comsigo mais que cincoenta soldados, o general Palacios atacou-o, e, dispersando a partida por elle commandada, conseguio fazê-lo prisioneiro. O infeliz Villalva ficara para ser executado.

Quiroz, o cabeça principal da ultima insurreição de Sierra Gorda, tendo sido apprehendido, foi espingardeado, e seu corpo foi levado para Xichu, afim de ser alli exposto em publico.

Publicação a pedido.

Sr. redactor: -- Tendo apparecido em um dos seus *Diarios* um aviso do Exm. Sr. ministro da guerra ao Exm. Sr. concelheiro presidente desta provincia, ordenando que se descontassa por inteiro dos meus vencimentos a importancia dos soldos dos mezes de maio, junho e julho do corrente anno, que eu havia recebido em duplicata; á vista de semelhante publicação, cioso como devo de minha reputação, rogo-lhe a impressão do presente documento, pois só desta sorte ficará o publico conhecendo que uma tal indignidade não pratiquei.

Satisfazendo o meu pedido, senhor redactor, muito obsequiará ao seu constante leitor.

« Recife, 29 de dezembro de 1849.

O capitão *João Francisco Catete*.

« Illm. e Exm. Sr. concelheiro presidente da provincia. — João Francisco Catete, capitão do terceiro batalhão de artilharia a pé, precisa para bem de seu direito que pela pagadoria militar desta provincia lhe seja declarado: primeiro, se os soldos do supplicante pertencentes aos mezes de maio, junho e julho do presente anno, fôram por elle ou por seu procurador aqui recebidos: segundo, se a fazenda ja se acha indemnisada, e desde quando: terceiro, finalmente, qual a circumstancia que motivou semelhante duplicata. E como o não possa obter sem respeitavel despacho de V. Exc., por isso. -- P. a V. Exc. se digne assim o mandar, do que E. R. M.

« Pará, 23 de novembro de 1849. -- *João Francisco Catete.*

« A pagadoria militar certifique. -- Palacio do governo da provincia do Pará, 23 de novembro de 1849. -- *Coelho.*

« Cumpra-se o despacho retro do Exm. Sr. presidente da provincia. Pagadoria militar do Pará, 26 de novembro de 1849. -- O inspector. -- *Motta.*

« Certifico em observancia do despacho supra, que os soldos que se abonaram ao supplicante nas folhas de pagamento dos vencimentos que os officiaes do quarto batalhão de caçadores de primeira linha tiveram nos mezes de maio, junho e julho do cadente anno, a cujo corpo foi mandado addir por se achar com licença na côrte do imperio, na occasião de o batalhão a que pertence marchar para Pernambuco, não fôram recebidos por elle, nem por seu procurador, segundo o que abaixo se declara; que a fazenda publica esta indemnisada da importancia dos mesmos soldos desde 15 de outubro ultimo, em que o coronel graduado commandante do mencionado batalhão quarto de caçadores fez della entrega nesta repartição, como consta da guia datada a 10 do referido mez; e que, á vista da communicação feita pelo inspector da pagadoria das tropas da dita côrte em officio de 21 de julho ultimo, recebido aqui em agosto, a duplicata do pagamento dos soldos dos ditos mezes proveio de o supplicante ter, em consequencia de ordem expedida aquella repartição em aviso de 8 de junho, começado a receber ahi seu soldo de maio em diante, sem que primeiramente se fizesse disso sciente a esta pagadoria militar.

He quanto tem-se a certificar acerca do que o supplicante requer. E para constar se passou a presente, que vai por mim feita e assignada.

« Pagadoria militar do Pará, 10 de dezembro de 1849.

Martinho Marciano Dantas,
Amanuense.

VARIEDADE.

HISTORIA DO CHOLERA-MORBO,

Seu itinerario e seus progressos.

Pelos fins do seculo passado, isto he, em o anno de 1781, um corpo de tropas de 5,000 homens aquartelado em Gamjam, cidade situada nas bordas do golpho de Bengala a 535 milhas ao nordeste de Madrasta, foi repentinamente atacado por uma doença de um genero até então desconhecido e de uma malignidade tão terrivel, que os homens em perfeita saúde morriam subitamente as duzias. Além dos que fôram assim feridos de morte, mais de 500 soldados cahiram doentes durante o dia, e a maior parte delles no fim de uma hora tinham deixado de viver. No dia seguinte o mal continuou com a mesma intensidade que no primeiro, e ao terceiro a metade do exercito tinha perecido, ou jazia nos hospitaes. No anno seguinte, em 1782, as tropas commandadas por Sir John Burgoyne em Madrasta fôram assaltadas por uma molestia semelhante: no espaço de um mez 1,000 homens cahiram doentes; alguns sucumbiram dentro de uma hora; outros expiraram em convulsões horrorosas depois de um ou dous dias de padecimentos, e mui poucos fôram os que recobraram a saúde.

Em 1783 esta estranha doença rebentou no meio dos peregrinos em Hurdwar, e matou pelo menos a 20,000 desses adoradores da célebre reliquia. Pela mesma época um grande numero de habitantes da India fôram atacados desta cruel epidemia, a qual os Mostens denominaram *Mordechim*. Pessoas que conheciam o francez melhor do que o persa, alteraram a palavra—Mordechim—e pronunciaram-na *Mort de chien*. Os symptomas do *Mort de chien* fôram descritos por Mr. Curtis, que nesse tempo fôra testemunha de varios casos occorridos em Madrasta e Ceylão; esses symptomas são identicos aos do cholera spasmodico.

Não se póde fazer remontar com certeza a origem do cholera a uma época mais remota. He verdade que os livros dos Bramines indicam vagamente que uma doença quasi semelhante tinha reinado na India em tempos mui remotos; e Bontio, medico de Batavia, descreveu, ha 200 annos pouco mais ou menos, debaixo do nome de cholera uma doença biliosa que fazia então grandes estragos no estabelecimento que os Hollandezes tinham fundado em Jova. Para provar a antiguidade do cholera, teem-se citado passagens de Hippocrates, de Areteus, de Josepho e de Zacuto de Lisbôa. Até se tem supposto que foi o cholera que no tempo do rei Ezequias atacou o exercito assyrio e matou em uma noite 180,000 homens; mas, como quer que seja, não podemos determinar com certeza se essas antigas doenças pestillenciaes fôram ou não o cholera spasmodico. Não se encontram traços precisos de sua existencia antes da invasão do mort-de-chien; e esta doença não tinha nunca passado as fronteiras da India.

Em 1817 o mort-de-chien rebentou em Bengala com uma fôrça extraordinaria; mas com caracter mudado. Elle não permaneceu mais estacionario debaixo do tropico, e percebeu-se que se estendia rapidamente para o oeste. Observando-se sua marcha, começou-se a presentir que brevemente invadiria o continente da Europa. As circumstancias desta desastrosa irrupção e a origem do flagello que decima hoje nossas populações merecem uma attenção particular. As trasbordações do Ganges excedem algumas vezes a altura das inundações annuaes que submergem as lagoas vizinhas. As villas e as cidades parecem então como ilhas no meio desse novo oceano, que he sulcado por innumeraveis canoas, e até por navios de 300 toneladas. Todo o paiz que cerca Jessore fica coberto d'agoa, e as lagôas meio inundadas e cortadas pelas numerosas correntes que formam o Delta do Ganges, exhalam em uma atmosphera humida e calma miasmas putridos e quentes.

Debaixo da influencia de uma tal temperatura, cuja corrupção era ainda activada pelos calores do mez de agosto, o mort-de-chien appareceu pela primeira vez em Jessore. A epidemia estendeu-se com rapidez entre a população, e fez os maiores estragos na casta dos Parias, desgraçados que, por um trabalho excessivo debaixo de um sol abrazador, não ganham senão 25 centimos (quatro vintens pouco mais ou menos) por dia, habitam casebres infectos e humidos, situados nos bairros os mais immundos da cidade. Dentro de poucas semanas, 10,000 individuos, isto he, a sexta parte da população, tinham perecido. Os tribunaes se fecharam, as transacções foram suspensas, e as pessoas ricas fugiram em multidão para longe do paiz. Um mez depois a doença rebentou em Calcuta, matando 200 pessoas por dia; mas suas devastações tornaram-se logo terriveis. Em poucas semanas ella percorreu e destruio as cidades e as villas situadas na immensa superficie de terreno comprehendida entre Sylhet a éste e Cuttach a oeste, as bôccas do Ganges e o confluente deste rio com o Jemna.

Partindo deste ponto central, o cholera dividio-se em tres correntes: uma dirigio-se para o sudoeste, ao longo da costa de Coromandel na direcção de Madrasta; a outra para o sudeste, ao longo da costa opposta do golpho de Bengala, na direcção de Arracan, e da peninsula de Malaca; a terceira para o oeste, ao longo do valle do Ganges, na direcção de Bundicund, onde um exercito de 10,000 combatentes se achava reunido ás ordens do marquez de Hastings.

A corrente do sudoeste gastou doze mezes para chegar a Madrasta; seis mezes mais tarde ella atravessou o estreito de Palk, inundou rapidamente a ilha de Ceylão, e sendo importada de la pela fragata *Topaze*, a cruel epidemia appareceu na ilha Mauricia em novembro de 1819.

A corrente do sudeste viajou mais lentamente, ella levou doze mezes para chegar a Arracan, e outros doze para percorrer a costa até Malaca. No estabelecimento inglez da ilha de Penang ella destruio os tres quartos da população. De la encaminhou-se através de Sumatra, Java, e ilhas do Sonda até Timor, seu extremo limite ao sudeste; depois, remontando para o norte, ella atacou as ilhas Philipinas, onde decimou as tribus barbaras que mataram os Europeus e Chinezes, accusando-os de magia. Em Pontinah, feitoria hollandeza na costa occidental de Borneo, a guarnição pereceu toda, e somente um soldado escapou á epidemia.

Continuando sua marcha para o norte, ella chegou a Cantão em 1820, assolou Pekin em 1821, e depois de ter devastado a China por alguns annos, passou a grande muralha em 1827 e espalhou-se no imperio do Mongol. A opinião de que esta doença se dirige constantemente para o oeste, posto que seja commum, e até tenha servido de base a um systema de propagação cholerica, não he portanto verdadeira.

A corrente occidental percorreu 400 milhas no espaço de tres mezes, e ora destruindo, ora poupando as cidades e villas que encontrava em sua marcha, chegou no principio de novembro ao acampamento do exercito inglez nas margens do Scinde. O campo foi de repente transformado em hospital. 9,000 homens pereceram em uma semana. Aconteceu muitas vezes que, sendo uma sentinella atacada do cholera, o soldado que a substituia no mesmo posto era tambem ferido, e algumas vezes uma terceira, e uma quarta sentinella perecia antes de findas as duas horas do quarto. Muitos soldados, ao carregarem seus camaradas para o hospital, cahiam atacados de horriveis convulsões.

Ja não havia tempo, ja faltavam mesmo os braços para enterrar os mortos, os cadaveres eram lançados nas covas vizinhas. Os campos e as estradas em distancia de muitas milhas estavam juncados dos corpos daquelles que tinham inutilmente procurado sua salvação fugindo, e finalmente quando o general em chefe se decidio a buscar uma situação menos doentia, a estrada que o exercito percorreu, parecia ser um campo de batalha.

O cholera não começou a diminuir, senão quando o exercito chegou ás alturas de Erich, 50 milhas distante da primeira estação, não longe das margens do Betwah.

No espaço de um anno, isto he, em agosto de 1818, a corrente occidental, continuando sua marcha ao longo das bordas do Ganges e do Jemna, chegou a Dehli, e estendeu-se tambem para Sarahampore e Kotah, cidades situadas nos limites ao oeste da bacia destes dous rios. A epidemia foi embaraçada durante um anno pela cordilheira das montanhas, nas quaes nasce o Ganges; entretanto ella tinha atacado a provincia de Nepaul, situada sobre o declive meridional dos montes Hymalaias, os quaes se oppozeram durante alguns annos aos progressos da epidemia na Asia central. Ao mesmo tempo esta corrente avançou para o sul na direcção de Bambaim, onde o cholera appareceu em agosto de 1818, e de la, seis mezes depois, desceu a Trivandrum e sobre a costa do cabo Comorim, o ponto mais meridional da India.

Assim, durante os dezoito mezes que se seguiram á sua primeira irrupção, esta doença epidemica percorreu toda a peninsula India e em sua marcha para a Europa chegou até ás montanhas que limitam ao oeste a bacia do Ganges e do Jemna. Estas montanhas, comquanto seu declive oriental tivesse sido devastado pela epidemia quasi um anno inteiro, embaraçaram-na em sua marcha; os habitantes da Chittore e dos outros paizes situados sobre o declive occidental se alegraram com este resultado e creram-se preservados da invasão do terrivel inimigo, que se havia apossado do declive opposto. Sua alegria, porém, foi de curta duração; porquanto em julho de 1819 o povo de Chittore soube com consternação que o cholera tinha subitamente rebentado em Oudeypose, capital do principado, que tinha invadido o palacio do soberano, tinha atacado o proprio principe e morto o primeiro ministro dentro de poucas horas. Nesta cidade, bem como em Ajmeer e em algumas cidades vizinhas, a epidemia causou grandes estragos, depois do que fez uma alta, a qual durou dous annos. A cordilheira de montanhas, e os desertos ardentes que se estendem ao oeste do Hindostão pareciam ter-lhe impedido a passagem.

Em julho de 1821 elle appareceu com uma extrema violencia em Mascate, Bushire e Bussorah, os tres portos principaes do golpho persico. Em Mascate 10,000 pessoas pereceram victimas do flagello; em Bushire as casas fôram abandonadas, os bazares se fecharam e as ruas ficaram entulhadas de cadaveres; em Bussorah 18,000 pessoas, o terço da população, morreram em onze dias. Entretanto que devastava assim as bordas do golpho persico, o cholera partio de Bussorah, situado na embocadura do Tigre, para estender-se rapidamente sobre a vasta bacia formada por esse rio e pelo Eufrates. Em um mez elle chegou a Bagdad, então sitiada pelos Persas, e destruio muitos milhares de pessoas, tanto entre os sitiantes como entre os sitiados.

Durante o inverno desse anno (1821), o flagello diminuio de intensidade. No estio seguinte, isto he, em 1822, elle tornou a tomar sua marcha para a Europa, seguindo o Tigre até Alepo, e o Eufrates até Erzeroum na Armenia. Elle devastava esta ultima cidade, quando o exercito dos Persas, já delle infectado, avançou em numero de 30 a 40,000 homens para combater o exercito turco que contava o mesmo numero de soldados, e se achava acampado nas alturas de Erzeroum. Os Turcos fôram não somente derrotados, senão tambem atacados pela epidemia durante a batalha. Os vencedores e os vencidos cahiram aos milhares debaixo dos golpes deste inimigo invisivel, cem vezes mais terrivel do que um exercito inimigo. 3 ou 4,000 Persas pereceram; o resto das tropas cheias de um terror panico debandaram-se, e deixaram em sua marcha uma multidão de cadaveres. Os Turcos fugiram a marchas forçadas até Bakou na praia occidental do mar Caspio, semeando em sua passagem o veneno de que estavam infectados.

Durante o anno de 1823 o cholera fez pouco progresso. Elle extinguio-se no oeste, desde Alepo até Antioquia, e em alguns outros portos da costa ao oeste do Mediterraneo. De Bakou elle dirigio-se para o norte ao longo das margens do mar Caspio e chegou a Astrakan, porto russo na embocadura do Volga; mas nesta cidade somente 144 pessoas morreram, depois do que o flagello poz termo inteiramente aos seus estragos.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

Durante os seis annos que se passaram desde 1824 até 1830, o cholera fez alta nos confins da Europa, e entretanto as quarentenas não se tornaram mais severas. Os viajantes que chegavam de paizes infectados, continuaram a ser recebidos no oeste sem difficuldade. A peste parecia estar esgotada. Os sustos que sua approximação tinha causado se desvaneceram logo, e o perigo foi esquecido. Durante o estio de 1829 o cholera deu novos signaes de sua existencia, devastando com furor os limites occidentaes da Europa. Elle rebentou em Oremburgo, cidade fronteira da Tartaria, situada nas margens do Ural que corre do norte ao sul e se lança no mar Caspio, cujas bordas tinham sido devastadas pela epidemia em 1823. Na cidade de Oremburgo e na provincia que a cerca, um decimo da população foi atacado pelo cholera, e um quarto dos doentes pereceram. Esta segunda noticia renovou os temores da Europa; mas nenhuma medida foi tomada para resistir á invasão do flagello; e os Europeus recahiram em sua apathia logo que perceberam que o inverno havia posto fim aos estragos da epidemia. Nenhuns esforços se fizeram para sanear as cidades, nem para alliviar a miseria das populações aglomeradas que, vivendo em possilgas infectas, respirando um ar impuro, já decimadas pela febre, e pelas consequencias de uma constituição viciada, eram uma presa de antemão designada para sevar o furor do terrivel flagello que ameaçava invadir a Europa.

Em 1830, durante os calores do estio, o cholera appareceu de novo na Persia, e, percorrendo ainda as bordas occidentaes do mar Caspio, invadio Saliania na embocadura do Kur, Astrakan na embocadura do Volga, e algumas cidades intermedias. Ao mesmo tempo elle avançou para o oeste ao longo do valle do Kur, atacou Filis, e devastou esta cidade por espaço de um mez; elle penetrou entre os povos do Caucaso, seguindo o curso do Terek e do Kuma. De Astrakan passou elle no espaço de vinte um dias para Saratoff, cidade situada a 400 milhas da embocadura do Volga, e lá no decurso de um mez ferio de morte a 2367 pessoas. Elle continuou á remontar o Volga para Moscou, onde a 14 de setembro de 1830 dous ou tres casos se declararam.

O imperador da Russia ficou então assustado, e mandou estabelecer um cordão sanitario em roda de Moscou, assim como uma quarentena severa nos portos da cidade, e ordenou o isolamento completo dos doentes atacados do cholera. Sem embargo destas medidas, a epidemia cresceu com rapidez, atacando sobretudo os miseraveis habitantes das ilhas pantanosas formadas pelos dous braços do Moskowa, reunidos por um canal.

Em seis semanas 3,000 pessoas morreram. Durante o paroxismo do terror, emquanto a cidade estava estrictamente isolada e o cholera era geralmente considerado como uma doença contagiosa, o imperador veio a Moscou para animar os seus vassallos, provando-lhes por sua presença que não temia compartilhar seus perigos. Entretanto parece que o autocrata não fez uso de seu podér para alimpar os curraes de Augias, cujas perniciosas exhalações elle tão animosamente affrontava. O flagello continuou a subir para o norte e estendeu-se tão promptamente do mar Caspio até ao Baltico, que, se não tivesse relaxado a sua marcha, poderia em tres mezes ter invadido a Europa toda inteira. O temor se apoderou dos espiritos, e todavia não se cuidou ainda em sanear as grandes cidades, nem em melhorar a sorte do povo. Os resultados desta negligencia não tardou muito que não apparecessem.

Entretanto que o cholera remontava assim o Volga até Moscou, e de lá ganhava S.-Petersburgo e as margens do Baltico, seguia tambem o curso do Dom até ao mar Negro, e chegava a Odessa na embocadura do Danubio logo depois de sua irrupção em Moscou. O flagello penetrou então através do continente por correntes parallelas. Uma dellas, seguindo o valle do Danubio, estendeu-se até Vienna, onde chegou no mez de agosto de 1831.

A outra, partindo de S.-Petersburgo, percorreu as margens do Baltico, Riga, Stettin e appareceu em Berlim no mesmo anno. Uma corrente intermediaria invadio Varsovia, Cracovia; e devastou muitas cidades da Polonia. Dizem que os Russos communicaram esta doença contagiosa ao exercito polaco durante uma batalha, do mesmo modo que anteriormente os Turcos tinham sido infectados do veneno, combatendo os Persas.

Com o soccorro destas correntes principaes a epidemia espalhou-se através da Austria, da Hungria, da Allemanha, e chegou até Hamburgo durante o outonno do anno de 1831.

Na mesma época o Egypto foi invadido pelo cholera; o flagello foi importado no Cairo pelos peregrinos que voltaram da Meca, cidade que tinha sido infectada por viajantes partidos dos portos da Persia e da India. Na Meca 20,000 peregrinos morreram em quatro dias. No Cairo a mortalidade foi tão terrivel, que os medicos pereceram todos, e os desgraçados apinhoados nos hospitaes morreram sem soccorros. Constantinopla tinha sido atacada dous mezes antes por uma corrente pestilencial que se tinha dirigido para o sul, separando-se da corrente principal, cuja marcha temos traçado ao longo das margens do mar Negro e da bacia do Danubio.

O cholera tinha rebentado em Hamburgo nos primeiros dias de outubro de 1831. A 26 do mesmo mez elle declarou-se em Sunderland na costa oriental da Inglaterra, onde foi introduzido dizem que por um navio partido de Hamburgo.

Nesta época, facto assás extraordinario! a França, bem como a Italia e a peninsula iberica ainda não tinham sido accommettidas do flagello. Pouco depois de sua apparição em Sunderland, o cholera rebentou em Londres entre os marinheiros estacionados sobre o Tamisa, posto que nenhuma cidade intermediaria tivesse sido atacada pela epidemia. Quatro mezes mais tarde, isto he, em fevereiro de 1832, elle invadio Edimburgo, e poucas semanas depois declarou-se em Dublin. Elle percorreu então a Gran-Bretanha e a Irlanda, e destruio perto de 30,000 pessoas. Calais e Paris fôram simultaneamente atacados pelo cholera no mez de março de 1832; não, todavia, como era para temer-se, em consequencia de uma corrente pestilencial sahida da Allemanha e que seguisse as margens do Rheno, mas pelo effeito de uma corrente retrograda, partida da Inglaterra. Destes dous centros de epidemia, o flagello arrojou-se através da França, algumas vezes propagando-se de cidade em cidade, e mais frequentemente ainda atacando pontos apartados sem atacar as localidades intermedias. A mortalidade foi maior do que nas ilhas britannicas. Paris só por si perdeu para cima de 18,000 habitantes; tres mezes mais tarde, isto he, em junho de 1832, o cholera declarou-se em Quebec.

Na mesma época elle invadio New-York, e, estendendo-se com rapidez, exerceu seus estragos em toda a superficie do continente americano. Entretanto que a corrente pestilencial que se tinha dirigido para o oeste acabava assim de percorrer a circumferencia do globo, uma corrente secundaria, marchando mais lentamente para o sudeste, partio de Inglaterra, chegou a Lisbôa e Madrid em 1833, e, atravessando a Peninsula durante o anno de 1834, decimou a guarnição ingleza de Gilbratar, penetrou em 1835 no Piemonte, em Genova e Florença, que os Alpes tinham sem duvida preservado até então, e chegou a Napoles em 1836 e em Roma em 1837.

De baldo se estabeleceu em Napoles uma quarentena rigorosa. A cidade foi cercada de cordões sanitarios; os doentes eram despiedadamente arrancados de seus leitos e transportados para um hospital apartado de toda a habitação; os medicos percorriam as ruas, cobertos desde os pés até á cabeça de saccos de encerado, aos quaes tinham sido adoptadas vidros na altura dos olhos. Estas medidas espantosas excitaram um terror tão grande, que em pouco tempo 30,000 habitantes fugiram; a população, persuadida que os alimentos estavam envenenados, começava a sublevar-se, e o rei para aplacar o tumulto passeiou pelas ruas as mais infectadas, comeu publicamente do pão, cuja qualidade era suspeita, e suspendeu as medidas sanitarias a que tinha subjeitado os Napolitanos. Uma corrente retrograda invadio em 1835 Marselha e Toulon que o flagello tinha poupado; depois elle atravessou o Mediterraneo, chegou a Alger que devastou em 1837, e de lá espalhou-se sobre a costa septentrional da Africa. No mesmo anno elle rebentou com violencia na ilha de Malta, a qual perdeu em doze semanas 3,784 habitantes, sendo sua população sómente de 103,341 almas. Depois disso o mal pareceu desapparecer.

Esta rapida exposição demonstra que o cholera de 1817 em sua marcha para a Inglaterra teve tres periodos de actividade, separados por duas pausas. Elle gastou dous annos para devastar a India; outros dous para atravessar a Persia e o mar Caspio; finalmente outro dous para percorrer a Europa central e ganhar a Inglaterra. Elle fez uma alta de dous annos sobre os limites do Hindostão, e dormio por espaço de seis annos sobre as fronteiras orientaes da Europa. Vinte annos depois da sua irrupção em Bengala, este terrivel flagello tinha feito o gyro do mundo.

Depois de haver languido por dous ou tres annos em cada paiz que havia invadido, o cholera tornou-se endemico; todos os annos elle reapparece e desola essas regiões durante muitos mezes: todos os annos suas apparições periodicas fazem temer que, rompendo as barreiras que parece ter-se imposto a si mesmo, percorra ainda uma vez o mundo inteiro, e entretanto nada se tem feito para prevenir uma segunda invasão, ou para combater este flagello se porventura se tornar a apresentar. Está provado que o caracter do cholera he o mesmo que o do typho. Estas duas molestias atacam mais especialmente os individuos enfraquecidos por um trabalho excessivo, ou por um sustento insufficiente; os individuos que vivem amontoados em habitações estreitas, doentias e que não respiram por conseguinte senão um ar mephitico. Por toda a parte as habitações infectas do pobre tem sido a séde principal da epidemia. Isto he verdade para Londres tanto como para Moscou, S.-Petersburgo, Berlim, Vienna, Paris, Lisbôa, Madrid e Roma. Por toda a parte a apathia e a negligencia tem succedido ao temor logo que o flagello desapparece.

Hoje a Europa soffre as consequencias de sua negligencia, o *cholera he chegado de novo*; elle tem seguido quasi a mesma marcha que em 1817; porém tem marchado com maior velocidade, e fere com mais violencia. Algumas cidades, taes como S.-Petersburgo e Berlim, fôram atacadas em 1847 na mesma estação e no mesmo mez que em 1830. As ruas e as casas que fôram mais maltratadas precedentemente são ainda as mais maltratadas actualmente.

Comquanto as particularidades que temos referido, estabeleçam uma lei positiva de deffusão do virus cholerico, todavia a marcha desta doença mysteriosa tem sido assignalada por anomalias que escapam á toda a lei regular de propagação, e á toda a interpretação theorica. Assim no espaço de um anno, o cholera atravessa a peninsula da India, e gasta seis para ir de Londres a Roma. Umas vezes elle radia em todas as direcções: taes fôram as consequencias de sua primeira irrupção em Jassore; outras vezes viaja por correntes bem distinctas: taes fôram as correntes que seguiram o curso do Ganges, do Tigre e do Danubio. Outras vezes ainda exerce seus estragos em uma só margem dos rios. O coronel Rowles refere que um navio ancorado na eseada de Madrasta foi invadido pelo cholera, e que muitos marinheiros morreram; mas sómente de uma parte do navio: todos aquelles que dormiam no lado opposto não fôram atacados pela epidemia. Umas vezes a doença percorre com uma marcha regular e progressiva as provincias, as cidades e as ruas, outras vezes ella fere ao acaso, correndo por exemplo de Suderland a Londres, sem atacar as cidades intermediarias. Quando o cholera rompeu em Bengala em 1817, e quando se estendeu sobre as bordas do Ganges para o acampamento do exercito inglez, poupou Banda, Allahabad, Benarés e varias outras cidades que lhe ficavam no caminho; mas voltou no anno seguinte, e devastou todas estas cidades.

Moorshedabad, um dos valles mais insalubres de Bengala, e situado no foco do contagio, foi inteiramente preservado. Em sua passagem através da Europa, a epidemia não invadio todos os paizes. Em Hanovre, por exemplo, a cidade de Luxemburgo foi a unica que foi por ella atacada. O estado sanitario da Corinthia e do Tyrol não experimentou nenhuma modificação desagradavel, posto que estas provincias se achassem no centro de paizes infectados. Leipsick, Dresde e as principaes cidades da Saxonia fôram igualmente favorecidas, e todavia esta excepção não póde ser attribuida a melhores condições de salubridade e bem-estar.

Os pantanos, os calores e a humidade provocam ordinariamente a expanção do cholera; mas esta regra está longe de ser geral. Gerado em Bengala durante os calores de um estio tropical, o cholera devastou S.-Petersgurgo e Archangel no coração do inverno, entretanto que uma nevoa espessa cobria o solo da Russia e o thermometro marcava 35 graos abaixo de zero. Elle foi tambem violento em Delhi e Meerut durante a estação de uma secura ardente. Elle atacou fortes construidos sobre alturas e montanhas isoladas, taes como Rhotass, Adjeghur e Killengur, e ao mesmo tempo decimou os habitantes das planicies que se estendem ao pé destas montanhas; finalmente elle atacou o hospital de Sandour, situado a 8,000 pés acima do nivel do mar. Em Gibraltar, a epidemia foi tão fatal aos homens acampados nas alturas de Windmill e sobre o rochedo de Buena-Vitta, como aos soldados aquartelados no interior da cidade. O cholera he igualmente inconstante em suas relações com os phenomenos meteoroligos, comquanto muito se tenha fallado na pretendida influencia que as condições eletricas da atmosphera exercem sobre seus progressos. Elle rebentou em S.-Petersburgo em seguimento de uma tempestade, e este anno depois de uma tempestade seus estragos diminuiram em Paris. Em Madrasta, sua apparição foi precedida de um tremor de terra; em Daccas e Chittagong, sua invasão teve lugar durante uma inundação; em Nagpor e Saugor, elle augmentou de furor, entretanto que uma tempestade violenta varria as ruas. Finalmente cada mez do anno, desde janeiro até dezembro, fornece uma data para a irrupção do cholera nas cidades da Europa ou da India.

A rapidez terrivel com que o cholera destroe suas victimas, e os symptomas espantosos que o acompanham, tem cheio os homens de terror, e tem-lhes inspirado o mais vivo desejo de conhecer as causas desta epidemia e os meios de desviar os seus effeitos. De que modo se gera o cholera? Como he que elle se propaga? Que influencia subtil atravessa a atmosphera, e que nuvens infectas pairam sobre a terra, quando milhares de homens cahem feridos de morte pela epidemia? Estes problemas são inacessiveis á intelligencia humana. Releva colloca-los no numero dos mysterios impenetraveis da natureza. Todos os systemas inventados até hoje para explicar a causa do cholera, repousam sobre uma base fragil. Os limites deste artigo não nos permittem que tratemos este assumpto com a extensão que merece.

Comquanto a causa do cholera escape a nossas investigações, as condições de sua existencia são conhecidas e verificadas. Suas relações com a idade, sexo, a hygiene, a dietetica, certos orgãos do corpo humano, e certos agentes medicinaes teem sido e são ainda o objecto de observações escrupulosas. Os resultados das investigações feitas até ao presente, demonstram que a epidemia he mais perigosa para os meninos e para os velhos do que para os homens que estão na fôrça da idade; que ella ataca os dous sexos em uma proporção quasi igual; que exerce principalmente seus estragos nas classes pobres e mal nutridas; que ataca raras vezes as pessoas rubustas, menos que excessos, ou uma irritação intestinal enfraqueçam accidentalmente sua organisação. Todavia, o veneno possue uma acção latente que excede raras vezes a tres dias e não passa nunca além de uma semana; tanto que depois deste intervallo uma pessoa que se acha exposta ao contagio não corre mais perigo. O cholera póde coexistir com outras enfermidades; a phthisica, a siphilis, o typho, a bexiga não garantem a ninguem da epidemia. He raro que o cholera ataque duas vezes o mesmo individuo, posto que alguns casos tenham sido observados, e as recahidas sejam frequentes durante a convalescencia.

A mortalidade varia conforme os periodos da epidemia. Quando ella rebentou em Moscou pela primeira vez, os nove decimos dos casos eram mortaes; mas as mortes fôram diminuindo gradualmente, de sorte que mais tarde os nove decimos dos doentes recobravam a saúde. A séde organica da doença parece ser a membrana que involve os intestinos, membrana que, depois da morte, sempre se encontra mais ou menos desorganisada; porém esta desordem local he acompanhada de violentas contracções nervosas, semelhantes ás que produz a absorpção de uma dóse forte de arsenico. Não se conhece antidoto contra o virus cholerico. Os narcoticos mais poderosos, os astringentes e os estimulantes, o fogo e o gelo, o galvanismo, as punções, os diversos gazes respiraveis, todos os saes neutralisados, todos os accidos e os alcalis, todos os venenos mineraes e vigetaes, teem sido experimentados sem nenhum successo. Vinte modos de tratamentos differentes fôram empregados em 20 hospitaes em Moscou, e a mortalidade por toda a parte foi a mesma.

Já que os methodos palliativos ou curativos são inefficazes, nosso unico refugio consiste em recorrer ás medidas preventivas. Sobre este ponto, as perplexidades scientificas se desvanecem; o problema pratico está completamente resolvido. He fóra de duvida que a gente se póde preservar de toda a especie de epidemia.

O enfraquecimento dos orgãos, quér elle resulte directamente de privações, quér de uma reacção produzida por excessos; quér dependa da insuficiencia, quér da alteração da comida, da agoa ou do ar; quér resulte para o pobre de um trabalho excessivo, quér para o rico de uma inatividade debilitante; quér tenha por causa soffrimentos physicos, quér moraes, este enfraquecimento he a condição principal da invasão das doenças epidemicas; uma população bem nutrida e bem vestida, que habite casas acceiadas e arejadas, subjeita a um trabalho que não exceda as fôrças humanas, póde estar certa de que não será atacada pelo cholera.

Importa, portanto, pôr mãos a obra. A mortalidade que desola hoje nosso paiz deve ser a ultima expiação de nossa negligencia. Esperaremos acaso para sanear nossas cidades e melhorar a condição dos pobres que daqui a 10 annos a peste venha de novo aterrar e decimar nossas populações? Entre a vida e a morte a escolha não he duvidosa. Obremos bem, como o exigem a saude publica e a humanidade.

(*Times.*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 29.	5:325,970
Idem do dia 31.	1:429,053

RENDIMENTO NO MEZ DE DEZEMBRO DE 1849.

Rendimento total	331:897,279
Restituições	469,159
	331:428,120
Direitos de consumo.	323:770,679
Ditos de 1 por cento de reexportação para os portos estrangeiros	57,008
Ditos de 1 por cento de reexportação para os portos do imperio	18,280
Expediente de 5 % dos generos com carta de guia.	809,828
Dito de meio por cento dos generos do paiz.	261,766
Armazenagem de 1 por cento das mercadorias	481,575
Premio dos assignados de meio por cento	3:7[illegible]3,887
Multas calculadas nos despachos	[illegible]319,231
Ditas diversas, como do livro a fl.	1:281,346
Emolumentos de certidões como do livro a fl	36,960
Impostos dos despachantes geraes, como do livro a fl. . .	1[illegible]5,000
Feitio dos titulos dos mesmos, dos caixeiros despachantes e ajudantes ditos	2,40[illegible]
Taxa do sello dos mesmos. . .	1[illegible]50
	331:428,1[illegible]0

Nas seguintes especies:

Assignados	189:408,149
Dinheiro	142:019,971
Rendimento do mez de dezembro de 1848	152:840,798
Differença para mais em 1849 . .	178:587,322

Receita extraordinaria pertencente ao exercicio corrente	144,000	
Dita extraordinaria pertencente ao exercicio findo . .	56,71[illegible]	
	200,7[illegible]	

Depositos

Em balanço no ultimo de novembro.	8:051,[illegible]6
Entradas em dezembro	10.912,1[illegible]
	18:964,[illegible]6
Sahidas.	13:972,[illegible]5
Saldo	4:991,[illegible]1

Nas seguintes especies:

Em dinheiro. . . .	1:917,[illegible]1
Em lettras	3 073,[illegible]0

Alfandega de Pernambuco 31 de dezembro de 1849. — O escrivão, *[illegible]ento José Fernandes Barros.*

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 29.		2:033,901
Diversas provincias		105,187
		2:139,088
Idem do dia 30.		2:581,551

RENDIMENTO NO MEZ DE DEZEMBRO DE 1849.

Consulado de sete por cento	64:7[illegible]547	
Dito de 1|2 por cento	[illegible]891	
		64:794,438
Ancoragem para fóra do imperio.	7:3[illegible]155	
Dita para dentro do imperio	[illegible]802	
		7:732,957
Sello fixo	[illegible]040	
Ditos de titulos	[illegible]000	
		964,040
Certidões		17,480
Siza de 5 por cento		100,000
Dita de 15 por cento		838,500
Capatazia		601,270
Multas		366,250
		75:414,935

Diversas provincias.

Dizimo do algodão da Parahiba	[illegible]20,269	
Dito dito do Rio-Grande do norte	2,204	
Dito do assucar das Alagôas	2:[illegible]2,694	
		2.565,167
		77:980,102
Depositos sahidos	1:119,084	
Ditos existentes.	3:114,818	

O administrador,
João Xavier Carneiro da Cunha.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 29. . . . . 4:411,196

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 29.

Bahia — 10 dias, barca sarda *Catharina*, de 204 toneladas, capitão João Baptista Conselheiro, equipagem 13, em lastro; a João Pinto de Lemos. — Ficou de quarentena.

Idem — 10 dias, brigue inglez *Lady-Sale*, capitão D. Young, carga assucar e mais generos; a Johnston Paton. — Em consequencia de lhe ter morrido o piloto na viagem recebeu outro aqui, não quiz fazer quarentena e seguio para Londres.

Baltimore — 31 dias, patacho americano *Justina*, de 147 toneladas, capitão Benjamin William Beswick, equipagem 7, carga 833 barricas de farinha e mais generos; a Deane Youle & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Londres — Brigue inglez *Lady-Sale*, capitão D. Young, carga a mesma que trouxe.

Lisbôa — Brigue portuguez *[illegible]*, capitão Antonio Pedro de Figueire[illegible], carga assucar e mais generos.

Idem — Barca portugueza *Ho[illegible]ense*, capitão João Silverio Romano, carga assucar.

Genova — Polaca sarda *Ma[illegible]ide*, capitão Pedro Larizano, carga assu[illegible] e couros.

Navios sahidos no dia [illegible]0.

Maranhão — Escuna brasilei[illegible] *Maria Firmina*, capitão João Berna[illegible] da Roza, carga assucar e mais generos. Passageiros, Bernardo Antonio de Carvalho e José Luiz dos Santos.

Rio-de-Janeiro — Patacho portuguez *Ledo*, capitão Manoel Joaquim de Fontes, carga farinha de trigo.

Lisbôa pela ilha do Fayal — Escuna portugueza *Malheiro-Primeiro*, capitão José Ribeiro Rocha, carga assucar.

Navios entrados no dia 31.

Assú — 12 dias, patacho brasileiro *Amisade*, de 160 toneladas, capitão João Damaceno Araujo, equipagem 10, carga sal e palha; a Joaquim Pinheiro Jacomo. — Seguio para Maceió.

Genova — 42 dias, brigue sueco *N.-S.-da-Graça*, de 172 toneladas capitão Antonio Caporro, equipagem 11, em lastro; a Le Breton Schramm & Companhia.

Antuerpia — 40 [illegible] dias, galeota belga *Janet[illegible] Maria*, de 2[illegible]5 toneladas, capitão [illegible] Pimscht, equi[illegible]pagem 11, carga genebra, batatas, ferro, [illegible] fazendas e mais generos; a Mc. Calmont [illegible] & Companhia.

Bahia — 10 dias, [illegible] barca ingleza *Queen*, de 253 toneladas, [illegible] capitão W. Payne, equipagem 11, em las[illegible]ro; a Le Breton Schramm [illegible] — Ficou de qu[illegible]arentena.

Lisbôa — 52 dias, [illegible] brigue sueco *Freheten*, de 184 toneladas [illegible] capitão Carl [illegible] Lindborn, equi[illegible]pagem 9, carga sal; a [illegible]tley & Compan[illegible]ia.

Navios sah[illegible]idos no mesmo dia.

Em commissão — [illegible] Vapor brasileiro *T[illegible]*, commandante [illegible] capitão tenente Ant[illegible] Francisco Perei[illegible]a.

Idem — Vapor bra[illegible]sileiro *Urania*, commandante o primeiro [illegible] tenente João Joaq[illegible] da Silva Guimar[illegible]es.

E[illegible]ITAL.

-- O Illm. S[illegible] in[illegible]spector da thesouraria da fazenda provin[illegible], em cumprimento d[illegible] dem do Exm. [illegible] presidente da provi[illegible] de 20 do corrente, manda fazer publico que nos dias 8, 9 e 10 de janeiro proximo vi[illegible]douro irão a praça, perante o tribunal a[illegible]ministrativo da mesma thesouraria, p[illegible] serem arrematados a quem por menos fiz[illegible] os concertos da ponte do Caxangá, sôb[illegible] clausulas especiaes abaixo transcriptas, pelo preço de 419,30 rs.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sess[illegible] ao sobredito tribunal nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemen[illegible] habilitadas.

E para constar se mandou affixar o p[illegible]sente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 27 de dezembro [illegible] 1849.--O secretario, *Antonio Ferreira da A[illegible]nunciação.*

CLAUSULAS ESECIAES DA ARREMATAÇÃO.

1.ª As obras do concerto da ponte do C[illegible]xangá serão feitas de conformidade com [illegible] orçamento aprovado pelo Exm. presiden[illegible] da provincia, e pelo preço de 422,240 rs.

2.ª As obras principiarão no prazo de d[illegible] dias e serão concluidas no de trinta di[illegible] conforme determinam os arts. 10 e 11 [illegible] regulamento das arrematações de 11 de j[illegible]lho de 1843.

3.ª Todos os materaes serão previamente examinados pelo engenheiro; e, approv[illegible]dos, lavrar-se-ha um termo.

4.ª O pagamento do importe da arrema[illegible]ção realisar se-ha depois de concluida tod[illegible] obra.

5.ª Para tudo mais que não estiver det[illegible]minado nas presentes clausulas seguir-s[illegible] ha inteiramente o que dispõe o regu[illegible]mento das arrematações de 11 de julho [illegible] 1843.

Recife, 24 de dezembro de 1849.--O eng[illegible]nheiro do termo do Recife, *José Mamede A[illegible]ves Ferreira.*

Declaração.

— Pela inspectoria do arse[illegible] de marinha se convida a todos [illegible] individuos livres, até o numero [illegible] 50, que se quizerem empregar c[illegible]mo serventes nas obras do mesm[illegible] arsenal e nas do melhoramento [illegible] porto, a se entenderem com o res[illegible]pectivo inspector, o qual, em vi[illegible]tude de ordens do Exm. Sr. pr[illegible]sidente da provincia, lhes garan[illegible] a isenção do recrutamento, em[illegible] quanto se occuparem effectivamen[illegible]te nessas obras; sendo o jornal [illegible] dar-se de 640 rs. por dia.

PRESEPE

no theatro de S.-Francisco.

NOVOS E AUGMENTADOS INTRVALLOS PELA MANEIRA SEGUINTE:

QUINTA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1850.

TERCEIRA REPRESENTAÇÃO.

Grande e variado divertimento pastoril.

Depois de executada pela orchestra uma das melhores symphonias, representar-se-ha o mui insigne drama sacro em 5 actos

O NASCIMEMTO DO MESSIAS,

ACTO I.

Audiencia de Lucifer, e o esbravejamento de todas as furias. No fim deste acto segue-se um engraçado -- *Pas de deux* -- dançado por duas das mais jovens meninas.

ACTO II.

A apparição do anjo annunciando o nascimento do *Messias*.

ACTO III.

O attentado da furia mallogrado.

ACTO IV.

A embriaguez de Facundo e a vinda de todas as pastoras.

ACTO V.

As offertas das pastoras.

Todo o drama será preenchido com arias, córos, e danças.

Terminará o espectaculo com uma contradança campestre, ainda não vista.

Os Srs. assignantes e mais pessoas, que pretenderem bilhetes de camarote e platéa, pódem mandar receber os cartões na casa annexa ao theatro, residencia do director, onde se elles acham á venda pelos preços seguintes:

Primeira ordem.

Camarotes de lado 5,000 rs.

Para assignantes de 10 recitas, cada uma 3,333 rs., 33,330 rs.

Dito para 6 recitas, cada uma 3,500 rs., 21,000 rs.

Dito de frente da mesma ordem 7,000 rs.,

Para assignantes de 10 recitas, cada uma 5,000 réis, 50,000 rs.

Dito para 6 recitas, cada uma 5,333 réis, 32,000 rs.

Segunda ordem.

Camarote de lado 6,000 rs.

Para assignantes de 10 recitas, cada uma 4,166 réis, 41,660 rs.

Dito para 6 recitas, cada uma 4,500 réis, 27,000 rs.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO ■ MUTILADO

Dito de frente da mesma ordem 11,000 rs.
Dito para 10 recitas, cada uma 7,500 réis, 75,000 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 8,000 réis, 48,000 rs.

Terceira ordem.

Camarote de lado 4,000 rs.
Para assignantes de 10 recitas, cada uma 2,166 réis, 21,660 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 2,500 réis, 15,000 rs.
Dito de frente da mesma ordem 5,000 rs.
Dito para 10 recitas, cada uma 3,333 réis, 33,330 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 3,500 réis, 21,000 rs.
Os bilhetes de platéa para 10 recitas 8,000
Ditos para 6 recitas 5,000 rs.
Camarotinho de bocca para 10 recitas, cada uma 2,000 réis, 20,000 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 2,500 réis, 15,000 rs.
Varanda, 500 rs.

As assignaturas serão pagas adiantadas, exhibindo recibo a direcção.

O theatro estará decentemente ornado.

Principiará o divertimento ás 8 e meia horas da noite, com a chegada das autoridades.

N.B.--Durante as mencionadas dez recitas se representarão os muito applaudidos e ricos tres dramas pastoris que tanto embellezaram as representações da sociedade Natalense; sendo intermediados de novas danças campestres, grupos, pas-de-deux, arias, entremezes pastoris, etc.

Publicação litteraria.

A GRINALDA.
Periodico dedicado ás damas.

Publicou-se o primeiro numero deste interessante jornal, contendo — *Introducção* — o começo de um romance a — *Freira*, — *Revista do Recife*, — *e Poezias*.

Espera-se a coadjuvação do sexo amavel para esta publicação, em que as suas virtudes e bellas qualidades são o principal objecto.

Acha-se á venda na livraria do Collegio, numero 9.

Avisos maritimos.

— Para o Rio-de-Janeiro segue em poucos dias o brigue nacional *Adamastor*: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o capitão na praça.

-- Para a Figueira, com escala por Lisbôa, sahe com brevidade o muito veleiro patacho portuguez *Maria & Joaquina*, do qual he capitão Manoel da Costa e Silva: para carga ou passageiros trata-se com os seus consignatarios, Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o mesmo capitão na praça.

-- Para o Maranhão, com escala pelo Ceará, segue, dentro em poucos dias, a veleira escuna nacional *Emilia*, (*ex-Fanella*) capitão Antonio Silveira Maciel Junior: recebe carga para ambos os portos: trata-se com o capitão na praça do Commercio, ou na rua da Cruz, armazem n. 13.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, no dia 2 de janeiro, o brigue *Josefina*: só recebe carga miuda, escravos a frete e passageiros. Os Srs. carregadores hajam de levar os conhecimentos no primeiro andar da casa da rua do Trapiche, n. 4, ou á dos Tanoeiros, armazem n. 5.

--Para o Rio-de-Janeiro vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte do carregamento prompta, a polaca *Sociedade-Feliz*: quem na mesma quizer carregar, dirija-se aos seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia.

-- Para o Aracaty sahe impreterivelmente no dia 10 de janeiro a sumaca nacional *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas, por se achar com a maior parte da carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com o mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Para Lisbôa sahe impreterivelmente por todo o corrente mez o brigue portuguez *S.-Domingos*, capitão Manoel Gonçalves Vianna: para o resto da carga e passageiros, trata-se com o consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe por estes dias, por ter a maior parte do seu carregamento prompta, o bem conhecido e veleiro brigue nacional *Bom-Jesus*: para carga e passageiros trata-se com o capitão no cáes da Alfandega, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

-- Para a Bahia sahe, em poucos dias, a sumaca *Flor-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza, por ter a maior parte da carga prompta: para o restante e passageiros trata-se com o mesmo mestre ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Para as ilhas de S.-Miguel, Terceira e Fayal sahirá brevemente a escuna portugueza *Favorita*, forrada e pregada de cobre, capitão Antonio José de Medeiros: para carga e passageiros, trata-se defronte do trapiche novo, n. 6, com Thomaz de Faria.

-- Vende-se a bonita barca franceza *Alcyon*, de lote de 180 toneladas, de presente ancorada defronte do trapiche do Angelo, lado do norte. Esta barca foi construida em 1847, e he de uma marcha muito superior, sendo por isso propria para qualquer especulação que requeira promptidão, por estar provida de um tudo e se achar prompta a seguir para qualquer porto. Os pretendentes dirijam-se ao capitão a bordo, ou a *s.* dos consignatarios, B. Lasserre & Companhia, para tratar do ajuste da mesma.

Leilão.

-- O capitão Andrew Peve fará leilão, em presença do Sr. consul sardo, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do corretor Oliveira, de correntes, ancoras, mastaréos, vergas, panno, cabos, bolinete, guinxo, lancha, botes e mais salvados da barca sarda *Giusephina*, encalhada no lugar denominado Maria Farinha, na sua recente viagem com destino a este porto: quinta-feira, 3 de janeiro, ás 10 horas da manhãa, no trapiche da Companhia.

Avisos diversos.

-- Aluga-se um sobrado de um andar, sito na rua do Seve, com commodos para numerosa familia, estribaria para cinco ou seis cavallos, cocheira, quartos independentes para criados, cacimba, etc., etc.: tambem se aluga na mesma rua uma pequena casa e sitio com parreiraes, algumas arvores de fructo e baixa para capim: a tratar na rua de San-Francisco, casa da Viuva Seve & Filhos, confronte o theatro publico, ou com a Exma. marqueza do Recife.

-- Os abaixo assignados dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nas duas vendas na rua da Lingoêta e na rua da Senzalla-Velha, no dia 28 de dezembro passado, as quaes gyravam debaixo da firma de Costa & Rocha, ficando o socio Rocha obrigado por toda a liquidação da mesma firma, tanto do passivo como do activo contrahido até esta data. — *Bernardo Rodrigues Gramoso e Costa*. -- *Joaquim Soares da Rocha*.

-- Precisa-se alugar um preto idoso, que sirva para tratar de um ou dous cavallos e tomar conta de uma pequena casa de campo: na rua do Trapiche-Novo, n. 10, primeiro andar.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, de 12 a 14 annos, o qual dê fiador á sua conducta: prefere-se do matto: na rua de Hortas, n. 54, fabrica de velas, se dirá quem precisa.

-- Precisa-se de uma criada nacional, ou estrangeira, de boa conducta, que queira servir em uma casa de familia, que saiba engommar e vestir uma senhora; bem como de uma mulher de bons costumes que queira encarregar-se de criar duas crianças já desmamadas: na praça da Boa-Vista, n. 32, segundo andar.

-- Aluga-se uma preta para o serviço interno de uma casa: no pateo do Terço, n. 8

Engommado.

Engomma-se toda a qualidade de roupa com muita perfeição: na rua da Cadeia, n. 11, primeiro andar.

-- Offerece-se gratificar com generosidade e promptidão a quem levar na casa sita na beira do rio do Poço-da-Panella, ou na praça do Commercio a José Antonio de Araujo, um escravo da Costa, o qual desappareceu do Poço-da-Panella no dia 31 de dezembro do anno proximo passado ás 5 e meia horas da manhãa, tomando a direcção para o sitio do Dr Lopes Netto, caminho do Arraial, etc., etc.: o escravo tem os signaes seguintes: 20 a 22 annos, falla pouco e ainda he bruto, altura e corpo regulares, cara comprida, olhos grandes, beiços grossos, buço sahindo com grande fôrça, peito saccado, em o qual tem uma costura de um talho ao pé da cavicula, hombros para tras, anda com o corpo para um lado e para outro, sendo este andar natural; tem tambem no corpo alguns restos de sarnas seccas; o preto chama-se Ali, e os signaes da roupa são os seguintes: chapéo novo de palha fina e branca, destes chapéos que custam duas patacas a dous cruzados, chamados chapéos da America, o qual tem na aba uma nodoa parda, camiza de algodãozinho branco, sendo esta nova porém lavada e com as mangas compridas e sem punhos, calça nova de algodãozinho de listras branca e azul, lavada, sendo esta calça feita de pregas e com bolço ao lado; talvez tambem traga comsigo um cobertor branco de algodãozinho grosso. A fórma de trajar he a seguinte: andar nú da cintura para cima, trazendo a camiza ora sobre o hombro, ora vestida sem abotoar o collarinho e ora por cima da calça.

-- A pessoa que pretender alugar um segundo andar e sotão de um sobrado sito na rua da Penha, dirija-se a rua do Cabugá, loja de miudezas de José Alves da Silva Guimarães, que achará com quem tratar.

-- Costa & Albino, com loja de fazendas sita na rua do Queimado, n. 42, fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo de commercio, que teem amigavelmente dissolvido a sociedade que tinham em dito estabelecimento até fins de dezembro proximo passado, ficando o segundo socio com a casa, e ambos obrigados pelo passivo contrahido até aquella data. Recife, 2 de janeiro de 1850.--*José Joaquim da Costa*.--*Albino José da Silva*.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo de commercio, que tem associado a sua loja sita na rua do Queimado, n. 42, ao seu caixeiro Silverio José Pereira Borges, sendo a firma gyrante de Albino & Silverio. Recife, 2 de janeiro de 1850.

Albino José da Silva.

-- O Dr. Lourenço Trigo de Loureiro abrirá na casa da sua residencia, no bairro da Bôa-Vista rua da Saudade, defronte do Hospicio, um curso de pratica do processo, logo que tenham concorrido á dar-lhe os seus nomes pelo menos dez alumnos. Dará tres lições por semana, sendo cinco mil réis a gratificação mensal de cada alumno.

-- A' casa da residencia do Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, no bairro da Bôa-Vista, rua da Saudade, defronte do Hospicio, pódem dirigir-se por carta, ou pessoalmente, até o fim do mez de fevereiro proximo futuro, todas as pessoas, que quizerem ser assignantes do novo compendio de pratica do processo adoptado pela congregação dos lentes do curso de sciencias sociaes e juridicas de Olinda, para a segunda aula do quinto anno, sendo cinco mil réis o preço da assignatura de cada exemplar; e em todo o tempo as que o quizerem ser do interessantissimo indice chronologico da legislação brasileira que ha de conter em oito volumes *in folio*, ou pouco mais, toda a legislação brasileira vigente desde 182 até 1848, a qual, com a que está revogada e a que tem cahido em desuso, compõe nas collecções actuaes vinte e tantos grossos volumes, e custa para mais de 150,000 rs., entretanto que o preço da assignatura do referido indice he a pequena quantia de 34,000 rs. paga ao receber o 1.º e 2.º volumes, de que já existem varios exemplares em podêr do annunciante e brevemente sahirá a luz o terceiro volume. Na loja de livros do Sr. reverendo padre Ignacio Francisco dos Santos na rua da Cruz do Recife, e na do Sr. Manoel Figueiroa de Faria na praça da Independencia, póde tambem assignar o seu nome quem quizer ser assignante de qualquer das referidas obras. Os Srs. assignantes que já receberam o primeiro volume do indice chronologico, dignem-se mandar buscar o segundo a casa do annunciante.

-- Na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 13, no primeiro andar, se dirá quem tem um negro de 30 a 35 annos sem achaques, muito rubusto, e proprio para serviço braçal.

D. W. Baynon, cirurgião dentista, na rua do Trapiche-Novo, n. 14, respeitosamente informa ao publico que, pelos seus muitos afazeres, será obrigado a demorar-se mais algum tempo nesta cidade, antes de sua retirada para os Estados-Unidos, e offerece seu prestimo para toda qualidade de operações dentaes, para pôr dentes novos, tanto singelos como dentaduras inteiras, chumbar dentes com ouro e prata, conforme as ultimas descobertas nesta tera.

-- Precisa se de um feitor para tomar conta de uma ilha ao pé dos Afogados: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, loja n. 54. Na mesma vende-se uma porção de taboas de assoalho de amarello.

Chapéos de sol
Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhoras, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas, e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se a porção e a retalho: concertam-se quaesquer chapéos de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igreja: tudo por preço commodo.

--Francisco Antonio Vital de Oliveira, Dr. em medicina, medico consultante do hospital de marinha desta provincia, acha-se residindo na rua do Livramento, n. 20, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para exercer a sua profissão; curando aos pobres gratuitamente.

-- Manoel Ignacio da Silva Teixeira participa aos seus freguezes que lhe fazem o obsequio de mandar buscar o pão no seu deposito na travessa da Madre-de-Deos, n. 5, que tem resolvido manda-lo todas as manhãas com um portador a entregar nas casas daquelles que assim o quizerem, podendo mandar dizer no referido deposito as suas moradas e qualquer cousa que quizerem além do pão; como seja bolacha, bolachinha de agoa e sal, doce, regalia e café, que lhe será fornecido pelo mesmo portador, segundo suas encommendas.

-- Precisa-se de uma ama de leite, captiva ou forra: quem pretender, dirija-se á rua do Vigario, n. 5, primeiro andar.

-- O Sr. João Cyprianno Rangel queira ter a bondade de apparecer na rua da Cadeia de S.-Antonio, para decidir sobre certa conta que S. Mc. recebeu.

DEPOSITO GERAL
do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Paillet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Aluga-se uma casa no Cachangá para se passar a festa, com estribaria e cocheira, por preço commodo: na rua Nova, n. 63

-- Na rua das Cruzes, n. 35, segundo andar, ensinam-se meninos e meninas a lêr, escrever, contar, arithmetica, grammatica da lingoa nacional: promette-se a maior actividade, tanto para o progresso de ditas disciplinas, como para a pratica de bons costumes. Na mesma aula tambem se recebem pensionistas.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva: na rua Direita, n. 76.

A Epoca.

Aos senhores assignantes deste jornal se faz certo e igualmente ao respeitavel publico, que acaba de chegar de Lisbôa a continuação dos numeros deste jornal até o numero 52; e como tenham chegado differentes collecções completas, convida-se aos amantes da instrucção a concorrerem para a sua extracção, visto como he este jornal de tanta importancia.

Assigna-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragem de João José de Carvalho Moraes.

O preço da assignatura he:

Por um anno, dinheiro á vista	6,400
Por seis mezes, dito dito.	3,200

-- Manoel Ignacio da Silva Teixeira, dono da antiga padaria de uma só porta, acha-se agora na loja debaixo do sobrado junto a mesma padaria, n. 106, tendo fechado aquella porta, aonde continua a fabricar, além do excellente pão de fórma antiga e Provença, bolacha furada de differentes tamanhos, bolachinha de agoa e sal, e doce intitulada regalia, tudo da melhor farinha, bolachas de farinhas mais baixas para vendas e para o matto pelos preços correntes, café muido, o melhor que he possivel e sem mistura, cevada torrada e em grão, café em grão, bom cha hysson, assucar refinado e em caroço tudo o melhor possivel e preço commodo.

-- Precisa-se de um cozinheiro escravo para uma casa estrangeira: no Trapiche-Novo, n. 16.

— Fugio, no dia 16 do corrente, pelas quatro horas da tarde, um preto da Costa, chegado ultimamente da Bahia, que mal sabe dizer quem he seu senhor, e tem os signaes seguintes: um grande golpe por cima de uma fonte e um pedaço de uma orelha de menos; levou camisa de algodão branco trançado e calças de algodão riscado americano: a pessoa que o pegar ou delle der noticia, dirija-se á praça da Independencia, n. 68, que ahi se dirá quem he seu senhor, e será bem recompensado.

Modas francezas.

Madama Theard, com loja de modas, rua Nova, n. 32, recebeu um sortimento muito rico de chapéos de seda, de escomilha, de clina, de filó e de palha, todos de muito bom gosto; chapéos de palha para meninos e meninas, de moda muito nova; manteletes; capotinhos; visitas muito ricas; tranças de muitas qualidades; bicos de linhos; fitas muito ricas e dos ultimos padrões; capellas de flores para bailes e casamentos; flores muito finas; e muitos outros enfeites para senhoras. Mamada Theard faz sempre enfeites com muito gosto, e na ultima moda vestidos para bailes e casamentos; chapéos; bonetes de montaria; roupões; palitó de meninos; vestuarios de meninos, e todos os enfeites para senhora.

FUNDIÇÃO DE FERRO NA RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

Além da superioriade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

-- Charles Chapront, relojoeiro francez, rua Nova, n. 32, concerta relogios de todas as qualidades com muito cuidado e muita perfeição, assim como vende relogios patentes, muito superiores.

Alugam-se e vendem-se as verdadeiras bixas de Hamburgo: na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes.

-- Na rua de Agoas-Verdes, n. 26, engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa, com todo asseio, promptidão e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Quem precisar de um homem para administrador de engenho, o qual tem conhecimentos theoricos e praticos de destilar, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 80, venda.

Compras.

-- Compra-se um sophá, duas cadeiras de balanço e um par de consolos: tudo de oleo e em segunda mão: na rua de Hortas casa terrea com a frente pintada de azul, se dirá quem compra.

Vendas.

Folhinha ecclesiastica

para o bispado de Pernambuco: vende-se na praça da Independencia, livrarias n. 6 e 8.

-- VENDE-SE uma commenda da ordem de Christo: no pateo do Terço, n. 1, segundo andar.

Folhinhas para 1850.

Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, vendem-se as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, das seguintes qualidades:

FOLHINHA DE PORTA contendo o kalendario, tabellas de friados, dias de audiencia e resumo de épocas nacionaes e geraes.

DITA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo acima, e um resumo de chronologia, a qual tambem da preamar, e tem uma collecção de remedios e segredos uteis para uso domestico.

DITA DE DITA com o almanack dos empregados civis, ecclesiasticos, militares, administrativos e a nomenclatura de todos os estabelecimentos fabris, mercantis e industriaes, ao qual se adicionou um resumo estatistico da cidade do Recife; a demonstração das freguezias, termos e municipios das comarcas da provincia e finalmente a tabella do nascimento e ocaso do sol para regulamento dos relogios, organisada pelo excellente piloto Portugal, de saudosa lembrança.

NA RUA DA CADEIA DO RECIFE, N. 24, LOJA

DE CAMBIO DA VIUVA VIEIRA & FILHOS.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000,000 de rs.

Pelo vapor *Paraense*, entrado no dia 27, recebêmos os muito afortunados bilhetes e meios ditos da oitava loteria a beneficio do theatro de San-Pedro-de-Alcantara, cujas rodas deviam correr a 28 do mez proximo passado. Estarão a venda na dita loja, todos os dias, das 8 horas da manhãa ás 6 da tarde.

-- Vendem-se 1,000 barricas vasias de farinha de trigo, por preço rasoavel, para desoccupar-se o lugar dellas, recebendo-se o seu producto em assucar: na rua do Rozario larga, padaria n. 18.

Oculos patente.

Na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 37 A, vendem-se excellentes oculos de ver ao longe, por preço commodo.

Nova loja de fazendas e modas francezas, no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 12.

Madama Ancelle acaba de estabelecer-se no Aterro da-Bôa-Vista, n. 12, com uma loja de fazendas e modas francezas, na qual os compradores encontrarão o que ha de melhor e de mais apurado gosto naquelle genero. Ali acharão o mais rico sortimento de chapéos de seda, de palha, com flores ou pennas para senhoras; luvas de pellica, seda e linho, tanto para homens como para senhoras; ricos manteletes; fitas para chapéos; lenços de cassa bordados; chapéos e bonetes de montaria; collarinhos e punhos para montaria; manteos de cassa bordada e de rendas pretas e brancas; blondes de seda; rendas e bicos de linho; toucas para baptisados; lenços de cambraia de linho bordados e com vinhetas; ricos aventaes de seda; vestidos de cassa oriental; ditos de garça para bailes; franjas e enfeites para vestidos e manteletes, lenços de seda para homem; gravatas pretas e de côres; a mais escolhida perfumaria; vasos e outros objectos de porcellana do mais elegante gosto; esponjas; escovas; pentes; espelhos; ricas meias para homem; meias para meninos; camizas brancas e de côr; bonetes para homem e meninos; ricos cofrezinhos para perfumarias; ornatos para luto, de muito bom gosto: chicotinhos de montaria, tanto para homem como para senhora; bengalas de unicorne e de outras qualidades; ricos suspensorios; chapelinhos de sol para senhora, do mais apurado gosto; e outros muitos objectos. Todas estas fazendas são chegadas pelos ultimos navios francezes. Na mesma loja se fazem chapéos de todas as qualidade e toda a especie de ornatos para senhoras ou meninos: tudo isto segundo o melhor e ultimo gosto, visto como a sua proprietaria engajou uma das mais peritas modistas, chegadas ultimamente de Paris. As pessoas que para taes objectos á ella se dirigirem serão servidas com a maior promptidão e de maneira a ficarem satisfeitas.

-- Vendem-se bons queijos londrinos, ditos de prato muito frescaes, e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de qualha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade: a rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Córtes de cassa para vestidos com 16 covados por 5,500 rs.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, com 16 covados, a 3,500 rs.; ditos com 8 covados, a 1,760 rs.; peças de cambraia lisas com oito varas e meia, a 2,720 rs.; panno de linho muito fino, a 480 rs. a vara: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 3 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Cassas e cambraias.

Vende-se um sortimento de cassas, cambraias, chitas, riscados, chales de seda, ditos de lãa, luvas, meias, bicos de linho, brancos e pretos: tudo o mais barato possivel, por serem fazendas fóra da moda: na rua do Crespo, n. 9.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento contiúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.

Vendem-se córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.; riscado de algodão americano, proprio para escravos, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Para quem tiver bom gosto.

Vendem-se redes de cores muito grandes e muito bonitos padrões, e o melhor que tem apparecido neste mercado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Saccas com farelo novo, de 80 a 90 libras, a 5$:

vendem-se no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, e no de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, chegadas ultimamente de Lisbôa e de França.

-- Vende-se uma parte dos sobrados de tres andares, ns. 14 e 16, sitos na esquina da rua da Cadeia, defronte do theatro de San-Francisco: a falla no primeiro andar dos ditos, com Joaquim Teixeira Peixoto.

— Vende-se uma escrava crioula, bonita figura, propria para qualquer serviço de uma casa: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, n. 51.

Os mais ricos manteletes e capotilhos.

Vendem-se os mais asseiados mantelete: e capotilhos de chamalote de seda e gorgurão, os mais ricos que teem apparecido s na rua do Queimado, n. 9.

-- Vende-se superior farinha a bordo da polaca *N.-S.-do-Carmo*, fundeada defronte do Passeio-Publico, por commodo preço, e em saccos: na rua do Vigario, n. 11.

Potassa da Russia.

Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada agora, em barris pequenos: em casa dos Srs. Rothe & Bidoulac, rua do Vigario, n. 4.

-- Vendem-se córtes de cambraia de côres, pelo barato preço de 2,000, 2,500, 3,000 3,500 e 4,000 rs.; cambraia de seda, a 3$ rs.: meias para meninas, a 160 rs.; lãa com listras de seda, a 600 rs. o covado; lanzinha propria para roupa de meninos e vestidos de senhora, a 240 rs.; lãa superior para calças, a 500 e 600 rs.; lenços de algodão e seda com franja, a 600 rs.; córtes de collete de velludo, a 1,600 e 2,500 rs.; cassa-chita, a 400 rs a vara; garça de seda, a 500 rs. o covado; cambraia de seda, a 560 rs. o covado, e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, n. 15, loja de Joaquim de Oliveira Maya Junior.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, esta de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs. a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os fieguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,600 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrario, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro pelo baratissimo preço de 3,000 rs.; ditos superiores e de ponto fixo, a 4,000 rs.; ditos de lustro para meninos; ditos do Aracaty para homem: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 9.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

— Vende-se superior vinho de Champanhe: na rua do Trapiche, n. 13.

— Na rua do Amorim, ns. 56 e 58, vendem-se farelos em saccas grandes por preço commodo: a elles antes que se acabem.

Calçado francez

sahido da alfandega ha dous dias, sendo sapatos de couro de lustro para senhora, a 2,000 rs.; ditos de uma sola para homem, a 4,000 rs.; ditos de bezerro de Nantes, sola grossa e fina, a 5,000 rs.; sapatões de couro de lustro, a 6,000 rs.; borzeguins gaspeados, a 7,000 rs.: na rua do Crespo, ao pé do arco, loja de miudezas, de Joaquim Henriques da Silva.

Chapéos do Chile

de superior qualidade.

Pelo ultimo vapor receberam-se mais chapéos do Chile de superior qualidade, que continuam a vender-se (a preços mais commodos do que em outra qualquer parte) na rua do Collegio, n. 9.

Superiores chapéos do Chile.

Vendem-se chapéos do Chile em porções: na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar, são muito bons e muito claros.

Farinha de S.-Catharina.

Vende-se a bordo do brigue *Deus-Amigos*, fundeado defronte do caes do Ramos, ou na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar, farinha de S.-Catharina.

— Vendem-se meias barricas com superior farinha gallega, chegada proximamente de Richemond: na rua da Senzalla-Velha, armazem de Matheus Austin & Companhia, ou na rua do Trapiche, n. 36.

Agoa de tingir os cabellos e suissas.

Continúa-se a vender a agoa de tingir os cabellos e suissas: na rua do Queimado, n. 31. O methodo de applicar a dita agoa acompanha os vidros.

Farinha de mandioca.

Na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, ainda ha algumas saccas da boa farinha de mandioca, muito alva e bem torrada; bem como uma porção de pennas de ema, proprias para espanadores; uma escrava de 20 annos, propria para todo o serviço; outra dita que se vende barato, por ser de mais idade, e que he boa para vender na rua, e sabe muito bem lavar roupa; uma parda moça, de bonita vista; saccas de gomma de engommar, muito alva: tudo se vende barato.

Velas de espermacete

em caixas de 30 libras, e da melhor qualidade que ha neste mercado: vendem-se na rua do Trapiche, n. 8.

Chapéos de palha

muito finos e superiores: vendem se na rua do Trapiche, n. 8.

-- Vendem-se chapéoszinhos ricamente enfeitados para meninos e meninas de um a tres annos: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

Bons queijos do sertão.

Na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 14, vende-se este excellente petisco, por preço commodo.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o córte de duas varas e uma quarta; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs.; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

SSSF.

Manoel da Silva Santos vende farinha de trigo superior da marca acima mencionada e chegada a este mercado no ultimo navio vindo de Trieste: quem pretender, póde dirigir-se ao armazem do Annes, no cáes da Alfandega.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo armazem n. 6, de M. Calmont & Companhia, acha-se constantemente um grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de fabricar assucar, bem como taixas de ferro coado e batido de differentes tamanhos e modelos, moendas de dito, tanto para armar em madeira como rodas de ferro para animaes e agoa, machinas de vapor de fórça de 4 cavallos, alta pressão, repartideiras, espumadeiras, etc. de ferro estanhado. Na mesma agencia acha-se um sortimento de pesos para balanças, escovins para navios, ferro em barra, tanto quadrado como redondo, safra para ferreiro, e uma porção de tinta verde em latas: tudo por barato preço.

-- Chegou novamente á loja de Maya Ramos & Companhia uma collecção de retratos lytographados das principaes personagens de Portugal, distinguindo-se de entre elles os retratos da rainha de Portugal, D Fernando, D. Miguel, conde de Thomar fardado como ministro, duque de Palmella, duque da Terceira, conde das Antas, general Guedes, Vasco da Gama e outros: tambem se vende na mesma loja uma collecção de vistas das margens do Douro, collecção dos sucessos de D. Ignez de Castro, um panorama de Lisbôa, e outras vistas mais que na indicada loja acima ha para se venderem por preços muito rasoaveis.

-- Na loja de Maya Ramos & Companhia ha uma interessante obra, intitulada Manual annuario da saúde, ou medicina e pharmacia domesticas, contendo todos os conhecimentos theoricos e praticos necessarios para cada um saber preparar e empregar por si mesmo os medicamentos, e com pouca despeza, da maior parte das doenças curaveis e procurar um allivio quasi equivalente a saúde nas doenças incuraveis e chronicas, por F. V. Raspail. Como poderei eu chamar-me doutor quando todos vão ser, sem muito trabalho, tão doutos como eu?

Xarope do bosque.

CASO DE UM NEGOCIANTE DESTA PRAÇA.

Eu abaixo assignado (o certificado original disto mostra-se a qualquer pessoa que quizer chegar á rua do Hospicio, n. 40, Rio-de-Janeiro, verificado perante o tabellião Castro) com casa de negocio, declaro que ha vinte e dous annos que padecia de uma palpitação do coração; esta palpitação era tão forte que, quando me atacava, perdia os sentidos, e a respiração de tal fórma, que as pessoas que presenciavam nestas occasiões esperavam sempre que eu succumbisse em alguns destes terriveis ataques; todos os recursos da medicina quantos me foram prodigalisados nunca serviam mais que para nestas occasiões diminuir tão terrivel molestia; porém nunca pude obter melhora alguma. Além desta molestia sobreveio-me uma outra: qual havia ella ser? a terrivel phthisica, causada por uma constipação; e tão rapida se declarou, que suppunha o meu unico remedio ser a morte: o sangue que continuamente deitava pela bocca, a palpitação, a tosse, o fastio, os suores á noite a febre contínua, tudo isto fez-me perder todas as esperanças, e estava bem persuadido que era impossivel podêr livrar-me da morte. Nesta deploravel crise, entregue á tristeza, e vendo que tinha gastado não pequena quantia e sem nenhum proveito, foi quando de volta das Larangeiras, onde estava residindo, por felicidade minha mostraram-me um annuncio em um jornal que na rua do Hospicio, n. 40, se vendia o xarope dos bosque, remedio que já tinha feito admiraveis curas na America do norte; resolvi-me e fui comprar na dita casa uma garrafa. Principiei a tomar, como declara o autor em um papel que acompanha cada garrafa; foi a minha salvação este poderoso remedio: em menos de oito dias de uso já era outra pessoa; desappareceram o sangue pela bocca, o fastio, a tosse e os suores de noite: continuei a tomar, e fôram desapparecendo tão consideravelmente todos os meus soffrimentos de tal fórma, que todos os meus amigos e conhecidos se admiravam de vêr-me tão rapidamente melhorar: hoje o que me resta de todos os meus soffrimentos he de dias a dias me apparecer a palpitação; porém vejo-me de tal maneira que já me não dá cuidado, porque muitas vezes tem sido sufficiente um copo de agoa para fazer desapparecer, ou tomando uma colher do xarope do bosque desfeito em uma pequena porção de agoa: digo que nunca passei tão bem de saúde durante vinte e um annos de molestia como agora ha sete para oito mezes, depois que principiei a tomar o xarope do bosque, porque eu recuperei o que julgava perdido, que foi a minha saúde, se não perfeita, ao menos quasi perfeita. Não fui só eu em minha casa que fiz uso deste poderoso xarope; tive muitas occasiões de o applicar em pessoas de minha familia em casos de constipações e tosse, e mesmo tenho dado deste xarope a algumas pessoas do meu conhecimento, e ainda em nenhuma occasião falhou de produzir admiraveis effeitos; portanto, recommendo a todas as pessoas que he o mais excellente remedio para as molestias que o seu autor recommenda sem exageração porque ninguem poderá dizer melhor o que he este remedio do que eu mesmo.

Tudo quanto acima tenho declarado he a pura verdade debaixo de minha palavra de honra, o que jurarei se necessario fôr, e justificarei com quantas pessoas fôrem necessarias as que me viram doente, e me estão vendo agora no estado em que me acho; e qualquer pessoa que melhor se quizer informar póde dirigir-se á rua do Hospicio n. 40, que o abaixo assignado lhe referirá immensos casos em os quaes o excellente xarope do bosque tem feito seus extraordinarios effeitos.

Esta minha declaração mandei fazê-la e assignei de minha livre vontade, e com o unico interesse de prestar um serviço á humanidade he que a fiz para ser mostrada a quem quizer saber o que he o xarope do bosque do Dr. Motts.

Rio-de-Janeiro, 4 de janeiro de 1848.

Vende-se na rua dos Quarteis, n. 12.

-- Vende-se uma preta muito moça, e de bonita figura, e uma parda acaboclada, ambas fazem alguma cousa; dous pretos crioulos; um pardo: todos muito moços, de bonitas figuras, já com alguma pratica de armazem de assucar: são muito possantes e por isso servem para todo o serviço: na rua da Senzalla-Velha, casa terrea, n. 64.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000.000 de rs.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 8.ª loteria a beneficio do theatro de San-Pedro-de-Alcantara. Na mesma loja se mostra a lista da 51.ª loteria da Misericordia.

Farinha de trigo.

Vende-se superior farinha de trigo franceza de Provença, chegada ultimamente de Marselha: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

-- Vendem-se 200 barricas vasias: na travessa da Madre-de-Deos, n. 5.

-- Vende-se um braço de balança grande, com conchas de páo e cabos, e um terno de pesos de duas arrobas até meia libra: na praça da Santa-Cruz, na padaria debaixo do sobrado n. 106.

-- Vendem-se 50 varas de lages de Lisbôa a 3,200 rs. cada uma; uma canôa de amarello, propria para abrir barcaça, com 58 palmos de comprido e muito sãa: na rua da Praia, serraria do Cardeal.

Queijos de Minas.

Chegaram pelo ultimo vapor vindo do sul destes superiores queijos muito frescaes, dos melhores que teem vindo a este mercado: vendem-se por preço commodo, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66.

Rua do Collegio, n. 9.

LOTERA DO RIO-DE-JANEIRO.

20:000$000

8.ª do theatro de San-Pedro.

-- Vendem-se chapéos de todas as qualidades, para senhora; finos manteletes e capotinhos de chamalote, tafetá e bico; luvas de pellica, de seda e de rede; chapeoszinhos ricos, para meninos e meninas: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, casa de modas francezas.

-- Na rua dos Guararapes, n. 7, em Fóra-de-Portas, vende-se uma negrinha crioula, de 9 annos, de muito bonita figura, e com principios de costura.

-- Vende-se uma boa padaria com todos os seus pertences e prompta a trabalhar, na rua Direita, n. 26: na mesma padaria se dirá quem vende.

-- Vendem-se luvas de torçal de seda, pretas e brancas, com lin'a renda para senhoras e meninas, meias de algodão para meninos e meninas, a 120 rs., 160 rs, e 200 rs.: na rua da Cadeia-Velha, n. 15.

Para todas as profissões do mundo.

ARTE DE FURTAR, pelo padre ANTONIO VIEIRA, reimpressa cuidadosamente em Londres, com o retrato do autor á frente. Um volume in 8.º, encadernação ingleza. Vende-se na rua do Rozario larga, loja de miudezas de J. J. Lody.

Livro indispensavel a todos os escriptorios inglezes.

An Encyclopœdia of Geography: comprising a complete description of the Earth, physical, statistical, civil, and political; exhibiting its relation to the heavenly bodies, its physical structure, the natural history of each country, and the industry, commerce, political institutions, and civil and state of all nations, by *Hugh Murray*, illustrated by eighty-two Maps.

He um volume de mais de 1,500 paginas, e vende-se na rua do Rozario larga, loja de miudezas de J. J. Lody.

— Vende-se rapé rolão hamburguez em garrafas: na rua da Cadeia do Recife, n. 15.

-- Vende-se uma preta muito boa cozinheira, que engomma e cóse, e por isso propria para ama de casa, mesmo de homem solteiro, attendendo a sua boa conducta: na rua larga do Rozario, n. 35, loja de miudezas.

Escravos Fugidos

-- Fugio de bordo do patacho *Nictheroy*, em principios do mez de outubro, o preto Vicente, de nação, de 30 a 40 annos, de estatura baixa, magro: quem o pegar leve-o atrás do Corpo-Santo, casa n. 66, que será recompensado.

-- Fugio no dia 21 do passado mez de dezembro, de bordo do brigue brasileiro *Inca*, um caboclo de nome Manoel, o qual representa ter de idade 35 a 40 annos; tem feição de branco, e he bastante escuro, já com alguns cabellos brancos na barba; levou vestido camisa e calça de algodãozinho, bonete á maruja: quem o pegar póde leva-lo atrás do Corpo-Santo, casa n. 66.

-- Desappareceu, no dia 4 de novembro proximo passado, o preto José, crioulo, de 25 annos, estatura regular, côr fula, cabellos pichaim, pouca barba, ou quasi nenhuma, rosto bastante liso, cabeça um pouco comprida; tem por baixo do queixo um signal preto como que fosse de bexiga, pés grandes e com os primeiros dedos tortos para dentro; foi visto no engenho Salgado no caminho do Recife: quem o pegar leve-o ao seu senhor, Francisco Rodrigues Villela, morador em sua propriedade Ilha-Grande, em Serinhãem, que recompensará.

-- Fugio, no dia 15 do corrente, pelas 2 horas da manhãa, um molequinho de nome Ludgero, crioulo, que representa ter 17 annos, bem preto, olhos grandes; tem em um braço uma esfoladura de uma chicotada; levou camisa de chila muito miudinha com dous coichetes no colarinho, calças de algodão azul de enfiar e sem coz, bonete azul sem pala e já usada: quem o pegar leve-o á rua da Cadeia do Recife, n. 40, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 7 do passado, do engenho Pintos, o crioulo Eduardo, alto, feio, tem uma falta na parte superior de uma das orelhas; consta achar-se nesta cidade, no lugar do Giquiá, em uma casa junto de uma olaria: quem o pegar leve-o á rua Direita, n. 121, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 16 de outubro de 1849, um escravo cabra, de nome Themoteo, official de carpinteiro, de estatura alta, magro, zambro das pernas; tem falta de um dedo em um pé, dentes podres, e um signal de um pequeno talho na ponta do nariz; he bem parecido de rosto, com principio de barba; levou boa calça de brim azul, camisa branca e gondola branca fina, cujo escravo foi do Illm. Sr. Affonso de Albuquerque e Mello, da provincia do Pará, por ordem de quem foi vendido na côrte pelo Sr. capitão de fragata Jesuino Lamego Costa; consta que se intitula forro a todos aquelles que o não conhecem, e bem o persuade por saber ler, escrever e contar, e a quem o conhece diz a uns que anda por ordem de seu senhor a procurar quem o compre, e a outros que anda em procura de obra para trabalhar: o que se previne aos Illms. Srs. officiaes do exercito e armada, para que o não recrutem; capitães de navio, para que o não recebam a seu bordo a pretexto algum; mestres de obras, o não admittam nas mesmas; aos Snrs. encarregados da vizita dos navios o não deixem sahir em navio algum, quér seja nacional, quér estrangeiro: e a todas as pessoas em geral se roga o não acoitem, não só para evitar o procedimento criminal, mas tambem de pagar o jornal de 1,600 rs. diarios desde que o mesmo tiver fugido, que he tanto quanto se protesta haver daquella pessoa que lhe der coito: para cujo fim se faz o presente annuncio, para que ninguem se chame a ignorancia e se darão boas alviçaras a quem do mesmo der noticias onde existe, ou o levar a rua de S.-Luzia, n 48, na côrte, ou nesta praça, a Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n 11.

-- No dia primeiro de setembro do anno proximo passado desappareceu de minha casa, em Olinda, a cabra de nome Esmera, dos signaes seguintes: baixa de estatura, cabellos negros, pés e mãos pequenos, tendo os dedos dos pés a maior parte delles sem unhas por causa das bexigas, das quaes ella tem a cara muito marcada, peitos pequenos de pelle, dentes alvos e abertos, olhos afumaçados, bastante ladina, de boa lingoagem. O abaixo assignado, senhor della, roga a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que lhes prestem todo auxilio necessario para que a dita seja apprehendida, gratificando a quem a trouxer e agradecendo ao seu bem feitor.--*Antonio Xavier de Carvalho Mendonça.*

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE F[illegible] — 1850

MUTILADO